

RE LA TÓ RIO

de Gestão

NEPI - 2017



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal
Núcleo Estruturante da Política de Inovação

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Abril de 2018



Sumário

5 Equipe
da SETEC/MEC

6 Equipe
do IF Goiano

7 Equipe
do NEPI - 2017

8 Sobre
o NEPI

8 Base
Legal

9 Nossa forma
de atuação

12 Ações
Desenvolvidas

Equipe da SETEC/MEC

Eline Neves Braga Nascimento

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

Fernanda Marsaro dos Santos

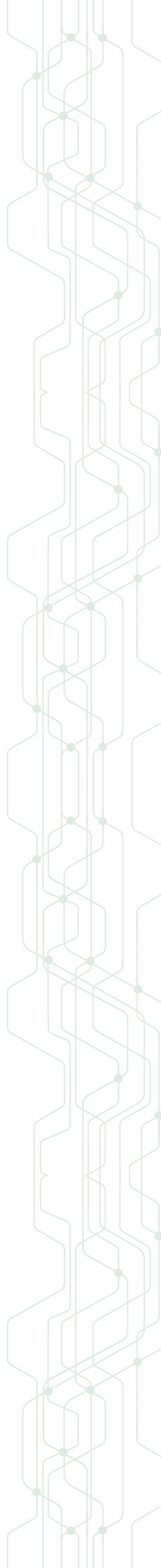
Diretora de Articulação e Expansão de Educação Profissional e Tecnológica

Romero Portella Raposo Filho

Diretor de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Renato Braz de Araújo

Diretor Substituto de Políticas e Regulação de Educação Profissional e Tecnológica





Equipe do IF Goiano

Vicente Pereira de Almeida

Reitor do IF Goiano

Claudecir Gonçalves

Pró-Reitora de Administração

Elias de Pádua Monteiro

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Vírgilio Távira Erthal

Pró-Reitor de Ensino

Sebastião Nunes da Rosa Filho

Pró-Reitor de Extensão

Fabiano Guimarães Silva

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Equipe do NEPI - 2017

Alcides Militão dos Santos Júnior

Ana Cristina Moreira dos Santos

Bruno Cezar da Luz Pontes

Fausto Barbosa

Francisco de Melo Granata

Franclim Costa do Nascimento

Gina Maria Porto de Aguiar

Glória Maria Marinho Silva

Joelma Kremer

Luiz Carlos do Rêgo

Luiz Fernando Fernandes Miranda

Magda Rejane Cordeiro de Araújo Soares

Marco Antonio de Oliveira Domingues

Marco Antônio Juliatto

Maria Gláucia Pereira de Lima Pontes Magalhães

Maria Gomes da Conceição Lira

Moacir Martins Machado

Nadia Garlet

Noeme César Gonçalves

Paula Fabiane Martins

Renato Sérgio Mota dos Santos

Robson Caldas de Oliveira

Rodrigo Lucas Mendes



Sobre o NEPI

Implantado por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 002/2016, entre o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IFG), o Núcleo Estruturante da Política de Inovação (NEPI) visa ao desenvolvimento da Política de Inovação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), a operacionalização dos Polos de Inovação dos Institutos Federais (IFs) e a implementação de ações estratégicas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Essas atividades foram iniciadas com o acordo já rescindido de Cooperação Técnica nº 001/2013, firmado com Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) e a SETEC, mantendo, portando, no atual acordo as prerrogativas desse acordo anteriormente vigente.

Ao estabelecer o Acordo com o IFG, a SETEC buscou subsidiar um modelo de articulação institucional que permita a gestão compartilhada de experiências essenciais ao desenvolvimento e implantação de ações estratégicas necessárias ao pleno desenvolvimento de políticas de inovação tecnológica. Para tanto, deve-se considerar a transversalidade das ações, bem como as competências definidas para o papel de implementador da política de educação profissional e tecnológica conferida à SETEC.

Desse modo, o NEPI desenvolve suas atividades desde 2013, e a gestão interinstitucional é realizada, no âmbito do IF Goiano, pelo Pró-Reitor de Pesquisa e por parte da SETEC, pela Secretária de Educação Profissional e Tecnológica e pelos Diretores de Articulação e Expansão de Educação Profissional e Tecnológica, de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e de Diretor de Políticas e Regulação de Educação Profissional e Tecnológica.

Base legal

O Núcleo Estruturante da Política de Inovação (NEPI) tem amparo legal e organização de suas ações com base nos seguintes documentos:

- a) Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- b) Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio;
- c) Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo;
- d) Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, que, dentre outras disposições, versa sobre incentivos fiscais para a inovação tecnológica;

- e) Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do plano de carreiras e cargos do magistério federal;
- f) Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013, que promove alterações, dentre outras Leis, na Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, acima citada;
- g) Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015, que altera e adiciona dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação;
- h) Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015;
- i) Portaria nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, que estabeleceu as diretrizes para a organização dos Institutos Federais, definindo os parâmetros e normas para a sua expansão;
- j) Acordo de Cooperação Técnica nº 001, de 10 de outubro de 2013, entre o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB);
- k) Acordo de Cooperação Técnica nº 002, de 15 de julho de 2016, entre o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano).
- l) Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), de 19 de agosto de 2009.

Nossa forma de atuação

O Governo Federal vem executando uma série de estratégias para a promoção de políticas de inovação e desenvolvimento, entre elas a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; o Plano Brasil Maior; o Plano Inova Empresa; e a criação da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII).

Com especial destaque por nortear as demais estratégias acima citadas, o Plano Brasil Maior é a política industrial, tecnológica e de comércio exterior do Governo Federal, cujo foco está na inovação e no adensamento produtivo do parque industrial brasileiro, por meio de investimentos em desenvolvimento tecnológico junto às cadeias produtivas portadoras de futuro.

Alinhada com as políticas governamentais, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), vem coordenando uma nova Política de Inovação nos Institutos Federais (IFs). Nesse contexto, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) vem contribuir, em suas áreas de atuação, mediante a formação qualificada e a proposição, elaboração e aplicação de práticas e produtos inovadores em parceria com os setores produtivos.

Considerando o exposto e o que versa a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a RFEPCT e cria os IFs, depreende-se de suas características e finalidades (Art. 6º) e seus objetivos (Art. 7º), que os IFs estão orientados na oferta de formação profissional e tecnológica, de pesquisa aplicada, da extensão, da produção cultural, do empreendedorismo e do desenvolvimento científico e tecnológico.

Os IFs têm como missão oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, alicerçada na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão, de modo a cumprir um relevante papel de indução do desenvolvimento econômico, social e cultural, nos níveis local, regional e nacional. As novas perspectivas e o conhecimento produzido e/ou adquirido pelos IFs os habilitam e qualificam a participar do processo de inovação tecnológica como centros de excelência, desenvolvendo, melhorando e disseminando conhecimento, produtos e processos para o aumento da produtividade industrial do Brasil.

Para que cumpra sua missão, além do processo de reorganização institucional, houve uma acentuada expansão da RFEPCT, iniciada em 2003 e consolidada pela publicação da Lei nº 11.892/2008, tornando possível a interiorização dos IFs. A partir de 2011, uma nova etapa de expansão foi iniciada na RFEPCT, com a construção de 208 novas unidades, totalizando 562 unidades em 512 Municípios. Ademais, nesse período, a expansão da RFEPCT foi intimamente vinculada ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), o que permitiu uma ampliação da oferta de vagas em cursos técnicos e de formação inicial e continuada (FIC), de modo a estimular, ainda mais, a interiorização e a democratização de acesso a essas vagas.

Dada às previsões legais imputadas aos IFs em sua lei de criação, essas instituições devem atuar para elevar a produtividade e a competitividade da economia brasileira. Nos IFs, a política de fomento ao desenvolvimento tecnológico e inovação, ancorada na EMBRAPII1, envolve a criação de unidades especializadas, voltadas à implantação de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I, denominadas Polos EMBRAPII IF (PEIF).

Igualmente concernente ao incentivo à pesquisa, desenvolvimento e inovação nos IFs, a Lei nº 12.863 de 2013, trouxe consigo diversos dispositivos que aprimoraram os sistemas públicos federais, em especial aqueles ligados às Universidades e Institutos Federais, tais como a regulamentação de convênios específicos entre essas Instituições e Fundações de Apoio, a previsão de regulamento próprio para aquisições e contratações nas referidas fundações e a possibilidade de concessão de bolsas pelos IFs e Fundações vinculadas. Neste sentido, a supracitada Lei trouxe a inclusão do § 6º ao art. 5º da

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Como resultado de todo esse movimento, a Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015, inovou ao incorporar na constituição cidadã o papel central do Estado no desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação e, conseqüentemente, das empresas no País. Cabe destacar os seguintes excertos.

Art. 218. O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação.

§ 1º A pesquisa científica básica e tecnológica receberá tratamento prioritário do Estado, tendo em vista o bem público e o progresso da ciência, tecnologia e inovação.

(...)

§ 3º O Estado apoiará a formação de recursos humanos nas áreas de ciência, pesquisa, tecnologia e inovação, inclusive por meio do apoio às atividades de extensão tecnológica, e concederá aos que delas se ocupem meios e condições especiais de trabalho.

(...)

Art.219.

..... Parágrafo único. O Estado estimulará a formação e o fortalecimento da inovação nas empresas, bem como nos demais entes, públicos ou privados, a constituição e a manutenção de parques e polos tecnológicos e de demais ambientes promotores da inovação, a atuação dos inventores independentes e a criação, absorção, difusão e transferência de tecnologia

(...)

Art. 219-A. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão firmar instrumentos de cooperação com órgãos e entidades públicos e com entidades privadas, inclusive para o compartilhamento de recursos humanos especializados e capacidade instalada, para a execução de projetos de pesquisa, de desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação, mediante contrapartida financeira ou não financeira assumida pelo ente beneficiário, na forma da lei.

Finalmente, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, denominada de Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, à luz da Emenda Constitucional acima citada, regula a relação entre entes públicos e privados, com transparência e segurança jurídica, além de reduzir a burocracia e dar mais celeridade à execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Diante desse quadro, os IFs se constituem como instituições habilitadas e qualificadas a participar dos processos inerentes à inovação tecnológica como centros de excelência e disseminadores de conhecimento para o aumento da produtividade do Brasil nos próximos anos.

Sob o prisma do abordado ao longo desta seção, o Núcleo Estruturante da Política de Inovação (NEPI) objetiva a integração das unidades pertencentes à RFEPCT com os setores produtivos, principalmente àqueles associados aos seus Arranjos Produtivos Locais (APLs). Para esse propósito, o NEPI articula e elabora com parceiros internos e externos ações que propiciem a consecução das previsões legais para a RFEPCT e os IFs. Resumidamente, dentre as ações nas quais o NEPI atua, destacam-se:

- a) Ao incentivo à realização de programas e projetos de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação pelas unidades da RFEPCT, com especial estímulo a projetos com contrapartidas de parceiros demandantes públicos ou privados;
- b) À capacitação de servidores em instituições estrangeiras que sejam centros de referência na oferta de educação profissional e tecnológica, a fim de aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem, gestão educacional, pesquisa aplicada, extensão tecnológica, inovação, geração de riqueza, transferência de tecnologia e integração com o mundo do trabalho;
- c) Ao incentivo à nucleação e treinamento de estudantes da RFEPCT para participar de mostras e competições de competências técnicas;
- d) A operacionalização dos Polos EMBRAP II de Inovação já existentes e implantação de novos, em cooperação com a EMBRAP II com o objetivo de consolidar e ampliar a oferta especializada de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que viabilizem o aumento da competitividade do setor produtivo.

Ações Desenvolvidas

Este Relatório apresenta as ações desenvolvidas durante o ano de 2016 pelo Núcleo Estruturante da Política de Inovação (NEPI), a saber:

Ação 01. Parceria entre SETEC/MEC e GIZ e Comitê Temático de Formação Profissional em Energias Renováveis e Eficiência Energética

Apoio e suporte, em conjunto com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit - GIZ (Alemanha), às atividades do Comitê Temático de Formação Profissional em Energias Renováveis (ER) e Eficiência Energética (EE). Essa parceria, realizada entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação com a agência alemã para o desenvolvimento sustentável Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), trabalha para criar na Rede Federal uma cultura de eficiência energética, popularizando o uso de energias renováveis por meio da formação de multiplicadores. Cerca de 50 professores dos institutos federais Fluminense (IFF) e do Ceará (IFCE) foram capacitados em energia fotovoltaica e eficiência energética em edificações, e cursos semelhantes foram ministrados no Instituto Federal de Minas Gerais

(IFMG), campus Betim, em outubro. A ação é parte do Programa EnergIF, fruto de uma cooperação entre Brasil e Alemanha com o objetivo de levar o conhecimento sobre o assunto para as salas de aula, tanto para estudantes como para outros professores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A parceria envolve mais de 20 instituições da Rede Federal nas áreas de energia solar fotovoltaica, eficiência energética em edificações e na indústria, energia eólica e aproveitamento energético de biogás, a partir de estações de tratamento de esgoto. Do início do projeto, em 2016, até o final de 2017, mais de 130 professores passaram pelas capacitações.

Divulgação na página do MEC e do Portal da Rede Federal:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=54231:brasil-e-alemanha-capacitam-professores-da-rede-federal&catid=209&Itemid=86

Ação 02. Cursos FIC em Instalador de Sistemas Fotovoltaicos.

Outra ação do Programa EnergIF, fruto de uma cooperação entre Brasil e Alemanha, foi a realização de curso de formação inicial e continuada (FIC) nos IFMG, IFFar e IFSP para instalador de sistemas fotovoltaicos. O curso com carga horária de 160 horas teve como objetivo promover a qualificação em instalação e especificação de sistemas de energia solar fotovoltaica – por meio de instrumentos, ferramentas, procedimentos e métodos. Lançado em 2017, o Programa EnergIF tem como objetivo introduzir a cultura das energias renováveis e eficiência energética na Rede Federal, por meio de cinco linhas de ação: infraestrutura, educação profissional, P&D, gestão e disseminação de informações. No âmbito do programa, docentes da Rede Federal foram capacitados e formaram grupos de trabalho, que elaboraram currículos nas áreas específicas de energia eólica, energia solar, biogás e eficiência energética. Esses currículos servem atualmente como base para a estruturação dos novos cursos em todo o país.

Divulgação na página do MEC e do Portal da Rede Federal:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=61321:curso-prepara-profissionais-para-atuar-com-energia-fotovoltaica&catid=209&Itemid=86

Ação 03. Curso de Capacitação (modalidade lato sensu) em Gestão da Inovação (41 vagas), oferecido pela Steinbeis University – School of International Business and Intrepreneurship. Chamada Pública nº 1/2017

para seleção de servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) para capacitação em Gestão da Inovação, disponível na página da SETEC em <http://portal.mec.gov.br/setec-secretaria-de-educacao-profissional-e-tecnologica/editais>. O curso, que é uma parceria da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação com o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), tem como objetivo promover a inovação com base na transferência de conhecimento e gestão da inovação e será oferecido no mesmo modelo do curso Innovation Management Professional (IMP) da Steinbeis University Berlin – School of International Business and Entrepreneurship (Steinbeis-Sibe do Brasil), instituição alemã. A SETEC

promoveu processo seletivo para o preenchimento de 41 vagas. A primeira etapa do processo seletivo contou com análise do currículo e do pré-projeto de 121 candidatas. A segunda etapa, que contou com 61 candidatas, foi a defesa do pré-projeto. A comissão avaliadora foi composta por docentes da Rede Federal.

Divulgação na página do MEC e do portal da Rede Federal:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=56161:curso-de-inovacao-recebe-inscricoes-de-servidores&catid=209&Itemid=86

Ação 04. Chamada Pública nº 2/2017,

que trata do concurso sobre educação profissional da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) em parceria com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), disponível na página da SETEC em <http://portal.mec.gov.br/setec-secretaria-de-educacao-profissional-e-tecnologica/editais>. Serão premiados seis trabalhos, sendo três artigos e três produtos. Os ganhadores receberão placas honoríficas e diplomas de reconhecimento. O concurso é organizado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação, com apoio do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e da CPLP.

Divulgação na página do MEC e do portal da Rede Federal:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=56711:mec-promove-concurso-para-estimular-praticas-inovadoras&catid=209&Itemid=86

Ação 05. Parceira SETEC/MEC com a empresa alemã ME-LE Energietechnik GmbH.

Em parceria com a empresa alemã ME-LE Energietechnik GmbH, especializada na área de biogás, o MEC iniciou, em setembro de 2017, o programa de capacitação de multiplicadores em aproveitamento energético de biogás na agricultura. A meta é formar instrutores para atuar na implantação de cursos relacionados com a produção de biogás a partir de resíduos agrícolas e seu aproveitamento energético. Com esses novos cursos, a Rede Federal de Educação contribuirá com a formação de profissionais e o treinamento de recursos humanos para o atendimento a esses setores. O curso é semipresencial e executado por instrutores da ME-LE Akademie, braço de formação profissional do grupo ME-LE entre outubro de 2017 até junho de 2018.

Divulgação na página do MEC e do portal da Rede Federal:

http://portal.mec.gov.br/component/content/index.php?option=com_content&view=article&id=54621:parceria-do-mec-com-empresa-alema-capacitara-professores&catid=209&Itemid=86

Ação 06. Bramotec – Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica de Moçambique.

Parceria entre Brasil e Moçambique, coordenada no Brasil pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC e em Moçambique pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional. O objetivo é a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica em Moçambique nas áreas da agricultura, gestão escolar, construção civil, turismo e hospitalidade. É uma ação pioneira entre os países, que resultou na capacitação na área agrícola de 30 professores moçambicanos, que vão atuar em seu país replicando os conhecimentos adquiridos nas instituições de ensino da rede federal de educação profissional e tecnológica brasileira. A turma recém-formada chegou ao Brasil com a missão de ampliar as competências técnicas do quadro de formadores das instituições de educação profissional e tecnológica moçambicanas na área da agricultura. Durante quatro meses, esses professores foram acompanhados por formadores brasileiros e visitaram os institutos federais e os centros federais de educação tecnológica de todas as regiões do Brasil, para aprender sobre técnicas de agro processamento, extensão agrária, irrigação, mecanização agrícola, sanidade animal, sanidade vegetal, sistemas de produção e solos.

Divulgação na página do MEC e do portal da Rede Federal:

http://portal.mec.gov.br/component/content/index.php?option=com_content&view=article&id=58521:rede-federal-capacita-professores-mocambicanos-na-area-agricola&catid=209&Itemid=86

Ação 07. Programa Líderes para o Futuro - Encomenda Tecnológica SETEC/MEC- CNPq.

O programa de formação de gestores de alto nível da EPT e mobilização de lideranças da Rede Federal já foi finalizado e encontra-se na fase de liberação de recursos para dar prosseguimento à Encomenda Tecnológica com o CNPq. Foram realizadas quatro turmas com grupos de aproximadamente 50 gestores da Rede Federal. O programa Líderes para o Futuro é um seminário promovido em várias etapas pela instituição australiana LH Martin Institute (LHMI), em parceria com o Ministério da Educação. O curso é ministrado por quatro professores australianos. O LHMI é vinculado à Escola de Pós-Graduação em Educação de Melbourne, e mundialmente reconhecida pelo treinamento de dirigentes do setor. Foram alcançados pelo Programa 39 Instituições da Rede Federal, além de Conif, SETEC/MEC e AI/MEC. Ao todo 177 gestores de alto nível, como reitores, pró-reitores, diretores-gerais, diretores sistêmicos, assessores internacionais, entre outros, participaram da capacitação. Deverá ser produzido relatório de avaliação sobre a capacitação.

Divulgação na página do MEC, do Portal da Rede Federal e do Conif:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=53211:gestores-da-rede-fazem-cursos-com-professores-australianos&catid=222&Itemid=86

<http://redefederal.mec.gov.br/links/1137-mec-e-instituicao-australiana-oferecem-cursos-para-gestores-educacionais>

<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=53211>

<http://portal.conif.org.br/br/component/content/article/84-ultimas-noticias/1380-gestores-participaram-de-treinamento-em-parceria-com-a-australia?Itemid=609>

Ação 08. Polos de Inovação EMBRAPII-IF.

Em 2017, a Rede Federal de Educação Profissional passou a contar com quatro novos polos de inovação em institutos federais. Com esses novos polos, a Rede Federal praticamente dobrou o número de laboratórios de pesquisa focados no setor produtivo dentro dos moldes da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), passando de cinco para nove polos de inovação. As novas unidades funcionam junto aos seguintes institutos: IFSC (campus Florianópolis), com foco em sistemas inteligentes de energia; IFPB (campus João Pessoa), sistemas para manufatura; IF Sul de Minas (campus Machado), agroindústria do café; e o IF Goiano (campus Rio Verde), que tem como áreas de competência as tecnologias agroindustriais. Esses polos são voltados ao desenvolvimento de pesquisas avançadas que atendem demandas reais do setor produtivo, construindo uma ponte entre a academia e o mercado. A Embrapii é uma organização social que credencia unidades de pesquisa e desenvolvimento em todo Brasil. A seleção dos institutos federais para credenciamento como polos se deu pela chamada pública Embrapii 01/2017. Entre as 14 cartas de interesse e 12 propostas de credenciamento recebidas, nove foram submetidas à análise especializada e cinco visitadas durante o processo. Os polos de inovação industrial da Embrapii buscam interação entre as cadeias produtivas da indústria com a pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e atuam também como apoio à formação profissional dos setores de base tecnológica.

Divulgação na página do MEC e do Portal da Rede Federal:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=54251:institutos-federais-ganharam-novos-polos-de-inovacao-e-estreitam-relacao-com-setor-produtivo&catid=209&Itemid=86

Ação 09. Ações de Internacionalização da Rede Federal conduzidas pela SETEC/MEC.

Internacionalização por meio de parcerias da SETEC/MEC com países como Canadá, Finlândia, Estados Unidos, Alemanha, Austrália e Noruega, com o objetivo de consolidar as ações de internacionalização da RFEPECT. A SETEC/MEC vem firmando parcerias com instituições internacionais e países que detêm know-how nos variados campos relativos à EPT, com apoio tanto de agências de fomento como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) quanto de atores como o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e o Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (Condetuf). Em outro viés, as ações de internacionalização da RFEPECT visaram à capacitação em Educação Profissional e Tecnológica de outros parceiros internacionais, a exemplo das parcerias que estão sendo elaboradas com Moçambique, bem como com países integrantes do Mercosul e na CPLP.

Divulgação na página do MEC e do portal da Rede Federal:

http://portal.mec.gov.br/component/content/index.php?option=com_content&view=article&id=54621:parceria-do-mec-com-empresa-alema-capacitara-professores&catid=209&Itemid=86

Ação 10. Mestrados Profissionais em Rede Nacional e ProfEPT

Com duas linhas de pesquisa em Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT e em Práticas Educativas em EPT, o do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) abriu duas turmas em 2017. A primeira turma iniciou em fevereiro de 2017, com mais de 400 participantes, dos quais a metade é da rede federal de educação profissional e tecnológica e a outra metade, da comunidade em geral. Já a segunda turma, que teve início em setembro de 2017, é formada por 20 servidores do quadro de carreira do MEC, aprovados em processo seletivo, dos quais 12 são vinculados à SETEC. A pós-graduação, na área de educação profissional e tecnológica, é fruto de uma parceria da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) com 18 institutos federais de educação profissional, ciência e tecnologia. O curso tem como objetivo a produção de conhecimento e o desenvolvimento de produtos por meio da formação dos servidores.

Divulgação na página do MEC e do portal da Rede Federal:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=54941:aulas-do-mestrado-profissional-para-servidores-do-mec-tem-inicio&catid=215&Itemid=86

Ação 11. Programa FiTT

O programa Finnish Train the Trainers (FiTT), promovido pelo Programa Professores para o Futuro, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação, e do Conselho Nacional de Educação e Pesquisa (CNPq), tem o objetivo de formar multiplicadores no Brasil e consolidar o modelo brasileiro de capacitação em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), bem como o de multiplicar os conhecimentos adquiridos em experiências internacionais, desenhadas a partir das necessidades brasileiras em EPT e com foco na formação de profissionais da educação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O programa é executado pelas universidades Häme University of Applied Sciences (HAMK) e pela Tampere University of Applied Sciences (TAMK), Universidades de Ciências Aplicadas da Finlândia. Cada universidade selecionou 10 professores, o que totalizou vinte professores participantes do FiTT que retornaram à Finlândia em 2017 para capacitação de multiplicadores pelas Universidade de Ciência Aplicadas Finlandesas TAMK e HAMK pelo Programa durante um mês na Finlândia, por meio de Encomenda Tecnológica do CNPq. Os docentes, em articulação com a SETEC/MEC, desenvolveram o planejamento do BraFF (Brasileiros Formando Formadores) para a primeira etapa de formação de multiplicadores no Brasil, os quais atuarão como corpo docente para os cursos para os profissionais da educação da Rede Federal em metodologias educacionais inovadoras para a EPT. Os vinte professores são dos institutos federais de Sudeste Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraná, Sergipe e Sul de Minas. Sendo dois participantes de Roraima, Fortaleza; e três da Paraíba e São Paulo. O programa será executado em três fases. A Fase 1 ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2017. A Fase 2 acontece entre fim de 2017 e setembro de 2018. Cada professor treinado na Fase 1 deverá se comprometer a capacitar pelo menos 25 professores da Rede Federal em curso semipresencial para a formação de novos multiplicadores, envolvendo principalmente os professores que participaram de experiências internacionais apoiadas pela SETEC/MEC na Finlândia, Canadá e Reino

Unido. Este grupo de multiplicadores deverá construir um modelo para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) brasileira, observando as reais necessidades brasileiras e as boas práticas internacionais em EPT e elaborar cursos nas modalidades semipresencial e EaD. Já a Fase 3 acontecerá a partir de março de 2018, em que pelo menos 500 multiplicadores ofertarão cursos para profissionais da educação da Rede Federal e demais redes públicas a partir do modelo para a EPT construído na Fase anterior (2).

Divulgação na página do MEC e do portal da Rede Federal:

http://portal.mec.gov.br/component/content/index.php?option=com_content&view=article&id=42901:formacao-de-multiplicadores-leva-professores-de-volta-a-finlandia&catid=209&Itemid=86

Ação 12. Participação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em eventos temáticos nacionais e internacionais.

A divulgação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é de extrema relevância para sua consolidação. Nesse sentido, a SETEC e o NEPI trabalham para fomentar a participação representativa das instituições da Rede Federal em eventos nacionais e internacionais de Educação Profissional e Tecnológica, Empreendedorismo, Extensão Tecnológica e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), dentre os quais se destacam, em 2017:

- Intel ISEF 2017 - Participação de 5 (cinco) equipes da Rede Federal na Intel ISEF 2017 (68ª Intel International Science and Engineering Fair) que aconteceu de 14 a 19 de maio em Los Angeles, Califórnia – EUA. Eles retornaram com vários prêmios internacionais, a citar: IFMS/Campus Aquidauana levou o 2º lugar (1.500 dólares) e uma menção honrosa, o IFRS/Campus Osório levou dois prêmios de 4º lugar com dois projetos (500 dólares cada) e o IFC/Campus Camboriú também voltou para casa com uma menção honrosa. Investimento: R\$ 46.392,72 (diárias e passagens via TED 5767 ao IFMS)
- Brasil Offshore - Apresentação dos Polos de Inovação da Rede Federal para o Setor Produtivo por meio da participação destes em estande do MEC/SETEC na 9ª edição da Feira e Conferência Internacional de Petróleo e Gás Brasil Offshore, realizada de 20 a 23 de junho de 2017, em Macaé/RJ. Investimento estimado: R\$ 117.800,00 (R\$ 70.000,00 para o piso via TED 5683 ao IFFluminense+R\$ 40.000,00 Estande e Apoio via Comitê do MEC+R\$ 7.800,00 de diárias e passagens para 3 servidores e 2 colaboradores da Rede)
- SBPC - Participação de 10 (dez) pesquisadores da Rede Federal na 69ª reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) – de 16 a 22 de julho de 2017 em Belo Horizonte (MG) - expondo projetos de pesquisa nos espaços da FEBRACE – Rede Nacional de Feiras de Ciências e do Ministério da Educação - MEC. Investimento estimado: R\$ 24.000,00 em diárias e passagens – emissão direta pela SETEC/MEC)
- Olimpíada Brasileira de Agropecuária - OBAP – de 01 a 03/09/2017 em Barbacena -MG (TED 5693 para o IFSuldeminas)

- Conecta IF – 18 a 23/09/2017 em Brasília-DF (TED 5627 para o IFB). Evento anual que visa integrar estudantes, profissionais, instituições de ensino, empresários e a comunidade em geral. Em 2017, o tema do evento foi Diversidade sexual no contexto educacional em debate. Entre as oficinas ofertadas estavam: como montar bancos comunitários para fortalecimento da economia solidária; como proteger e evitar perda de informações em seu smartphone Android; economia solidária e empoderamento da mulher: pintando camisetas; primeiros socorros para o dia-a-dia; e degustação de cervejas especiais artesanais e comerciais. Houve também oferta de cursos rápidos de modelagem e impressão 3D, criação e programação de carros robôs utilizando arduino, construção e lançamento de foguetes de propulsão a água, robótica: compreendendo a física envolvida e QuiEstável – um jogo de ensino de ciências.

- Jogos Nacionais da Rede Federal – JIF – de 03 a 08/10/2017 em Poços de Caldas – MG (TED 5627 para o IFSuldeminas)

- Reditec – de 21 a 23/11/2017, em João Pessoa (PB) Mais de mil pessoas participaram, de segunda-feira, 20, até esta quinta-feira, 23, em João Pessoa (PB), da 41ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), que teve como tema Educação profissional: acesso, permanência e êxito. O evento, promovido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), foi organizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). (TED 6259 para o IFPB).

Divulgação na página do MEC e do portal da Rede Federal:

http://portal.mec.gov.br/component/content/index.php?option=com_content&view=article&id=51821:estande-do-mec-apresenta-acoes-inovadoras-na-educacao-superior&catid=222&Itemid=86

http://portal.mec.gov.br/component/content/index.php?option=com_content&view=article&id=54451:evento-oferta-mais-de-1-5-mil-vagas-para-oficinas-gratuitas&catid=209&Itemid=86

http://portal.mec.gov.br/component/content/index.php?option=com_content&view=article&id=57751:encontro-reune-dirigentes-de-instituicoes-federais-do-brasil&catid=209&Itemid=86

Ação 13. Preparação da Rede Federal para participação competições tecnológicas e de conhecimentos profissionais.

O NEPI, em articulação com o Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAI), representante oficial da WorldSkills no Brasil, coordenou, em 2017, as atividades para as seletivas regionais e nacionais, por meio de ações que abrangeram desde a elaboração dos documentos necessários para a instrução dos processos de seleção; prospecção de interessados; apoio e suporte aos participantes da RFEPCT; além da realização de seletivas regionais e a seletiva nacional realizada, em agosto de 2016, em Vila Velha, Espírito Santo. Em 2017, a 44ª edição da competição foi realizada em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. A WorldSkills é a maior competição voltada ao segmento educacional para formação profissional do mundo, pela primeira vez foi realizada no Oriente Médio. O evento reuniu representantes do governo, instituições de ensino técnico e jovens de

todo o mundo. Nesta edição, mais de 1.200 competidores de 60 países participam da WorldSkills. A delegação do Brasil contou com 56 competidores, sendo o atual campeão do torneio, com 27 medalhas conquistadas em 2015. Os competidores são alunos e ex-alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Eles competem em 50 ocupações e foram escolhidos por meio de seletivas que aconteceram em 32 cidades de todo o Brasil.

Divulgação na página do MEC e do portal da Rede Federal:

http://portal.mec.gov.br/component/content/index.php?option=com_content&view=article&id=36511:institutos-federais-participam-de-competicao-de-tecnologia&catid=209&Itemid=86

http://portal.mec.gov.br/component/content/index.php?option=com_content&view=article&id=36631:equipes-de-institutos-federais-buscam-vaga-para-a-seletiva-nacional-da-worldskills&catid=209&Itemid=86

http://portal.mec.gov.br/component/content/index.php?option=com_content&view=article&id=56131:conferencia-discute-o-futuro-da-educacao-profissional-no-mundo&catid=209&Itemid=86

Ação 14. Documento Referência de Internacionalização da SETEC/MEC

Proposição, formação e conclusão de Grupo de Trabalho (GT) de Políticas de Internacionalização para definição de políticas de internacionalização no âmbito da EPT, inicialmente na RFEPCT e, posteriormente, com extensão à EPT do país. Como resultado do trabalho do GT, foi estruturado o Documento de Referência de Internacionalização da SETEC/MEC e proposto o desenvolvimento de Sistema de Gestão informatizado para acompanhamento das ações de internacionalização na RFEPCT, que deverá ser iniciado e finalizado em 2018.

Divulgação na página do MEC:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=87481-acoes-de-internacionalizacao&category_slug=maio-2018-pdf&Itemid=30192

Ação 15. Implantação dos Polos de Inovação em Agropecuária – PIAgro

Em 2017, foi constituído um grupo de trabalho com representantes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC, Embrapa e do Conif, para alinhamento dos objetivos com os partícipes e prospecção do Projeto PIAgro junto à potenciais financiadores e colaboradores. Foram realizadas reuniões de alinhamento dos objetivos do projeto, estabelecidos o modelo operacional e áreas estratégicas de atuação dos PIAgros, juntamente com os indicadores de avaliação e acompanhamento.; as montagens de material de prospecção para obtenção de co-financiamento para potenciais parceiros (MAPA, MCTI, SUDECO, entre outros). Foi criada uma apresentação do projeto e realizada cerca de seis visitas a potenciais parceiros da proposta para viabilizar recursos ao projeto, sendo que sendo que a Câmara de Irrigação e Sustentabilidade do MAPA demonstrou interesse na proposta. O lançamento da Chamada para Credenciamento de PIAgros não foi realizada visto a necessidade de definição do modelo de gestão financeira, conforme realizado pela EMBRAPA para os outros Polos de Inovação (o Acordo de colaboração técnica prevê somente colaboração técnica por parte da EMBRAPA). Somado a isso, os dois

principais Polos com atividades no setor agropecuário da Rede Federal foram contemplados no Edital 02/2017 e credenciados junto à EMBRAPAII.

Ação 16. Estruturação do curso de capacitação em gestão de PD&I e relacionamento com o setor produtivo:

termo de referência, nota técnica e edital minutados, TED aprovado e recursos liberados. Aguardando contrato entre Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation (CSIRO) e Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (FACTO). Previsão de lançamento para primeiro semestre/2018.

Ação 17. Guias Práticos em Inovação:

Em 2017, foi formado grupo de trabalho para construção de cinco volumes que complementam as informações do Manual de Parcerias, contendo fluxos e processos necessários para relacionamento com o setor produtivo. Os cinco volumes são nas áreas de Desenvolvimento de Negócios, Formação de Pessoas, Internacionalização, Pesquisa Aplicada e Serviços Tecnológicos. O material foi elaborado, e está sendo revisado para posterior envio para diagramação. Previsão de lançamento segundo semestre/2018.

Ação 18. Prospecção de ação para parceria com a Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI):

Parceria SETEC e ABDI, com vista ao compartilhamento de informações da Rede Federal no projeto Observatório da Produtividade, o qual permitirá difundir informações de interesse comum entre o setor produtivo e educação profissional e tecnológica. Ao longo do ano de 2017, foram realizadas tratativas e desenho da proposta da parceria SETEC e ABDI. Protótipo construído e validado dentro da plataforma Observatório de Produtividade da ABDI. Acordo de cooperação técnica minutado.

Ação 19. Projeto Virtual Sign:

Estruturação do projeto Virtual Sign, em colaboração com o IF de Goiás, para fomento à inovação tecnológica e social por meio do desenvolvimento de ferramenta que permite traduzir a língua de sinais (movimentos gestuais) para a forma da língua escrita (50 unidades na Rede Federal). No ano de 2017, foram realizadas reuniões e alinhado o objetivo do projeto para atendimento de demanda da Rede Federal. Nota técnica, termo de referência e plano de trabalho elaborados, TED aprovado e recursos disponibilizados.

Ação 20. Idiomas Sem Fronteiras – IsF:

Publicação do Edital nº 26/2017, para aplicação do Test of English for International Communication – TOEIC BRIDGE pelos estudantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, no âmbito do Programa Idiomas sem Fronteiras – Inglês (IsF=Inglês). Foram aplicados cerca de 15.000 testes em 2017. Em andamento para 2018, a publicação de novo edital prevendo a continuidade dos testes e outro edital

para cadastramento/recadastramento de Centros de Línguas (NuLis) nas instituições da RFEPCT.

Divulgação na página do MEC e do portal da Rede Federal:

http://isf.mec.gov.br/images/2017/Edital_26_2017_Demanda_1_2017TOEIC.pdf

Ação 21. Criação de Grupo de trabalho para elaboração de documento-orientador para atendimento aos públicos específicos da RFEPCT por meio da Portaria MEC nº48, de 01/11/2017

Portaria, que foi publicada no Diário Oficial da União no dia 1º de novembro de 2017, institui Grupo de Trabalho com a finalidade de desenvolver estudos acerca dos procedimentos básicos para atendimento aos públicos específicos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a partir da Lei nº 13.146/2015 e da Lei nº 13.409/2016. Esse grupo deve elaborar um documento-orientador para atendimento aos públicos específicos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e propor conjunto de procedimentos de gestão, tendo como base as orientações e conceitos contidos na Lei nº 13.146/2015 e na Lei nº 13.409/2016.

Ver em:

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=529&pagina=31&data=01/11/2017>

Ação 22. Criação de Centros de Referência.

Em 2017, a SETEC repassou R\$1,4 bilhão por meio de Termo de Execução Descentralizado (TED) para Centros de Referências em Colégio Pedro II para adequação/adaptação curricular; IFAM para produção de material acessível; IFRS, para aquisição, uso e desenvolvimento de tecnologia assistiva no Centro de Tecnologia Assistiva (CTA) e IFMT para formação de pessoas em conteúdos específicos.

Essas foram as 22 ações (vinte e duas ações) desenvolvidas em 2017 pelo Núcleo Estruturante da Política de Inovação (NEPI), implantado pelo Acordo de Cooperação Técnica nº 002/2016 entre o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IFG).

Para 2018, as atividades terão continuidade com o propósito de que o NEPI avance na articulação, elaboração e execução de ações com parceiros internos e externos que propiciem a consecução das previsões legais para a RFEPCT e os IFs.



portal.mec.gov.br



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

